

350

EFEITOS METABÓLICOS DE DIETAS EM ANIMAIS COM CÂNCER. ¹Denise J. Lagranha, ¹Alexandre Maslinkiewicz, ²Mariana T. Calligaro, ¹Luis F. Dupont da Silva, ²Léo F. Senger, ²Marcelo C.R. da Silva, ²Jeremias Diellenburg, ²Benjamin Hinrichs, ²Raquel C.T. Mesquita, ²Betina A. Neutzling, ²Bruna M. Ely, ²Rebeca C. Reis, ²Angela Faistauer, ²Luis H.G. Guedes, ¹Lisiane P. Baldissera, ^{1,3}Sueli M. Senna, ³Rui Curi, ²Vera Dallacorte,

²Marcelo E. Grangeiro, ¹Paulo I. Homem de Bittencourt Jr. (¹Depto. Fisiologia, ICBS, UFRGS, ²Colégio Sinodal São Leopoldo-RS e ³Depto. Fisiologia e Biofísica, ICB).

Estudos epidemiológicos sugerem uma correlação entre dietas hiperlipídicas e hiperglicídicas com a incidência de doenças crônico-degenerativas. Dietas ricas em carboidratos e lipídeos (“dietas de cafeteria”) são comumente observadas nos hábitos alimentares contemporâneos. Por outro lado, alterações no metabolismo lipídico e de carboidratos são tipicamente detectadas em indivíduos com câncer. Para que analisar-se as consequências deste tipo de dieta para o desenvolvimento tumoral, ratos Wistar machos portadores do carcinossarcoma de Walker 256 (TW256) foram submetidos a dietas de cafeteria compostas, principalmente, por guloseimas e bebidas ricas em açúcar. Após um período de duas semanas, a quantidade de proteína tecidual e o estresse oxidativo (indutor de instabilidade genômica e agravamento do quadro caquético do animal) observado em tecidos destes animais (TBARS e quimiluminescência) foram avaliados. A quantidade de proteínas nos tecidos dos animais tratados foi menor que a dos ratos alimentados com a ração normal. Os valores de TBARS e quimiluminescência foram, por outro lado, sensivelmente maiores no estômago e intestino delgado destes animais, sugerindo que a dieta de cafeteria possa ocasionar estresse oxidativo no aparelho digestivo. Assim, o estresse oxidativo induzido pela dieta pode estar relacionado a alterações gastrintestinais observadas no câncer bem como a outros problemas crônicos de saúde, como hipertensão arterial sistêmica. (PIBIC-Propesq-UFRGS, Fapergs, Fapesp, PRONEX, CNPq-AI, Colégio Sinodal São Leopoldo-RS).